



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

ETP.24.07.08.581-01 - DATA: 08/07/2024

Categoria: MATERIAL

DESCRIÇÃO DO OBJETO

aquisição de gás medicinal para atender as demandas do Hospital Municipal Itaitinga (HMECA).

CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO

A Lei nº 14.133/2021, conhecida como Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública, estabelece as normas para a aquisição de bens, serviços e obras pela Administração Pública, o gás medicinal é considerado um bem de consumo não durável, pois se destina ao uso imediato e tem vida útil curta.

De acordo com o Anexo I da Lei 14.133/2021, o gás medicinal se enquadra na categoria "Bens de consumo não duráveis", no sub-item "Medicamentos e produtos farmacêuticos".

DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A contratação de gás medicinal para o Hospital Municipal de Itaitinga é essencial para garantir o atendimento de qualidade aos pacientes, especialmente em procedimentos cirúrgicos e de emergência. A aquisição do gás é necessária para manter a segurança e eficiência dos serviços de saúde prestados à população, atendendo aos requisitos da Lei 14.133/2021 de licitações.

DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A locação esta prevista no plano de contratação anual para atender as necessidades da Secretaria da Saúde com ID: 41563628000182-0-000016/2024, está de acordo com a nova lei de licitação 14.133/2021, garantindo transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A aquisição de gás medicinal para o Hospital Municipal Itaitinga (HMECA) exige rigorosos procedimentos para garantir a segurança dos pacientes, a qualidade do serviço e a otimização dos recursos públicos. Em 2024, com a vigência da Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), torna-se fundamental que a Administração Pública realize a contratação de forma eficiente, transparente e responsável, atendendo a todos os requisitos legais e técnicos.

Etapas Essenciais para a Contratação:

1. Planejamento e Definição das Necessidades:

Análise do consumo histórico de gás medicinal do HMECA.
Projeção do consumo futuro, considerando a demanda assistencial e planos de expansão.
Definição dos tipos de gás medicinal necessários (oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, etc.).
Elaboração de um Plano de Aquisições Anual detalhado.

2. Especificação dos Requisitos do Gás Medicinal:

Qualidade do gás: Normas técnicas da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e RDC nº 19 (Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais) devem ser rigorosamente cumpridas.
Certificações do fornecedor: ISO 9001, ISO 13485 e outras certificações relevantes para o ramo de atuação.
Embalagem e rotulagem: Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e RDC nº 18 (Rotulagem de Gás Medicinal) devem ser seguidas.
Condições de armazenamento e transporte: Normas da ANVISA e RDC nº 36 (Transporte de Gás Medicinal) devem ser rigorosamente cumpridas.

3. Elaboração do Edital de Licitação:

Definição da modalidade licitatória adequada (Pregão Eletrônico, Pregão Presencial, Concorrência, etc.).
Descrição dos requisitos do gás medicinal e dos serviços de entrega.
Critérios de avaliação das propostas (menor preço, qualidade, prazo de entrega, etc.).
Exigências documentais para os licitantes (certidões, atestados, etc.).
Definição das penalidades para descumprimento do contrato.



4. Condução do Processo Licitatório:

Publicação do Edital de Licitação em plataforma eletrônica oficial.

Acolhimento e análise das propostas das empresas.

Sessão pública para abertura das propostas e avaliação.

Adjudicação do contrato à empresa vencedora.

5. Formalização do Contrato:

Assinatura do contrato pela Administração Pública e pela empresa vencedora.

Definição das responsabilidades de cada parte (entrega, pagamento, fiscalização, etc.).

Garantias contratuais para o fornecimento de gás medicinal de qualidade.

6. Monitoramento e Fiscalização do Contrato:

Acompanhamento da entrega do gás medicinal pelo HMECA.

Realização de testes de qualidade do gás.

Fiscalização do cumprimento das obrigações contratuais pela empresa fornecedora.

Aplicação de penalidades em caso de descumprimento do contrato.

A contratação de gás medicinal para o HMECA é um procedimento de alta responsabilidade que visa garantir a saúde e o bem-estar dos pacientes, a escolha da modalidade licitatória adequada e a elaboração de um Edital de Licitação completo e detalhado são fundamentais para a transparência e a economicidade do processo. A gestão do contrato deve ser realizada de forma rigorosa e profissional, assegurando o cumprimento das obrigações por ambas as partes. Ao seguir os requisitos e as etapas descritas acima, o Hospital Municipal Itaitinga (HMECA) estará apto a realizar a contratação de gás medicinal de forma segura, eficiente, transparente e responsável, garantindo a qualidade do serviço e a otimização dos recursos públicos.

LEVANTAMENTO DE MERCADO

1. Para atender às necessidades públicas, foi realizado um levantamento de mercado para a contratação do serviço, conforme estabelecido no art. 23 da Lei 14.133/2021. Nesse levantamento, foram tomados como referência contratações pela própria administração pública.

MUNICÍPIO DE CAMOCIM/CE

PREGÃO ELETRÔNICO - 2024.03.21.001 - SRP

VALOR: R\$ 511.000,00

file:///C:/Users/stefa/Downloads/EDITAL+PREGAO+ELETRONICO+N+2024.03.21.001+-+SRP.pdf

MUNICÍPIO DO CRATO/CE

PREGÃO ELETRÔNICO: 2023.12.07.1

VALOR: R\$ 180.000,00

https://www.crato.ce.gov.br/arquivos/licitacao/atas/131/ata_2024.02.02.2_2024.pdf

2. Com base nas informações levantadas, a administração pública poderá realizar a licitação de forma adequada, selecionando a alternativa mais vantajosa para atender às necessidades da Secretaria, de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência

ESTIMATIVA DOS ITENS A SEREM CONTRATADOS

Descrição	Unid. Medida	Quant
AR COMPRIMIDO MEDICINAL AR COMPRIMIDO MEDICINAL, COM 79 NITROGÊNIO E 21 OXIGÊNIO, COM PESO MOL DE 28,975 GMOL, PRODUTO ACONDICIONADO EM CILINDROS DE 10M ³ DE ALTA PRESSÃO.	UNIDADE	8000
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 10M ³ OXIGÊNIO MEDICINAL COM PUREZA SUPERIOR A 90 PARA REABASTECIMENTO DE CILINDRO DE 10M ³	UNIDADE	2000
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 1M ³ . OXIGÊNIO MEDICINAL COM PUREZA SUPERIOR A 90 PARA REABASTECIMENTO DE CILINDRO DE 1M ³ .	UNIDADE	1000
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 3,5M ³ OXIGÊNIO MEDICINAL COM PUREZA SUPERIOR A 90 PARA REABASTECIMENTO DE CILINDRO DE 3,5M ³	UNIDADE	1000

R.
R.

OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 7M ³ OXIGÊNIO MEDICINAL COM PUREZA SUPERIOR A 90 PARA REABASTECIMENTO DE CILINDRO DE 7M ³	UNIDADE	1000
---	---------	------

ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Descrição	Unid.	Quant	Valor Unit. R\$	Valor total R\$
AR COMPRIMIDO MEDICINAL	UNIDADE	8000	200,69	1.605.520,00
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 10M ³	UNIDADE	2000	156,67	313.340,00
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 1M ³ .	UNIDADE	1000	83,30	83.300,00
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 3,5M ³	UNIDADE	1000	100,69	100.690,00
OXIGÊNIO MEDICINAL CILINDRO DE 7M ³	UNIDADE	1000	128,00	128.000,00
Total geral:				2.230.850,00

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

O Hospital Municipal Itaitinga (HMECA) com o desafio de garantir o fornecimento contínuo e de alta qualidade de gás medicinal para atender às suas demandas assistenciais. A aquisição eficiente e responsável desse insumo crucial é fundamental para garantir a saúde e o bem-estar dos pacientes, a segurança das operações hospitalares e a otimização dos recursos públicos.

Proposta de Solução Abrangente:

Para atender às necessidades do HMECA, propomos uma solução completa para a aquisição de gás medicinal que engloba as etapas a seguir:

- Planejamento Detalhado e Análise de Dados:**
Realização de um estudo aprofundado do consumo histórico de gás medicinal do HMECA.
Análise de dados de demanda assistencial, incluindo projeções de crescimento e planos de expansão.
Identificação dos tipos de gás medicinal necessários (oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, etc.).
Elaboração de um Plano de Aquisições Anual detalhado, definindo volumes, prazos e custos estimados.
- Especificação Rigorosa dos Requisitos:**
Definição de critérios rígidos de qualidade para o gás medicinal, em conformidade com as normas da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e RDC nº 19 (Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais).
Exigência de certificações relevantes para o fornecedor, como ISO 9001 e ISO 13485, comprovando sua capacidade técnica e compromisso com a qualidade.
Normalização da embalagem e rotulagem do gás medicinal, de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e RDC nº 18 (Rotulagem de Gás Medicinal).
Estabelecimento de requisitos rigorosos para as condições de armazenamento e transporte do gás medicinal, em consonância com as normas da ANVISA e RDC nº 36 (Transporte de Gás Medicinal).
- Elaboração de um Edital de Licitação Transparente:**
Definição da modalidade licitatória mais adequada (Pregão Eletrônico, Pregão Presencial, Concorrência, etc.), considerando o valor estimado da contratação e as características do serviço.
Descrição detalhada dos requisitos do gás medicinal, incluindo especificações técnicas, quantidade, qualidade e condições de entrega.
Estabelecimento de critérios objetivos e transparentes para avaliação das propostas, priorizando aspectos como menor preço, qualidade do produto, prazo de entrega, histórico de fornecimento e capacidade técnica do licitante.
Definição das exigências documentais para os licitantes, incluindo certidões de regularidade fiscal, atestados de capacidade técnica e qualificações profissionais da equipe.
Inclusão de cláusulas contratuais que definam claramente as responsabilidades de cada parte (entrega, pagamento, fiscalização, penalidades em caso de descumprimento, etc.).
- Condução Imparcial do Processo Licitatório:**
Publicação do Edital de Licitação em plataforma eletrônica oficial, garantindo ampla divulgação e acesso.
Acolhimento e análise rigorosa das propostas das empresas licitantes, verificando o cumprimento de todos os requisitos do Edital.
Realização de sessão pública para abertura das propostas, com a presença de representantes da Administração Pública e de todos os licitantes que desejarem acompanhar.
Avaliação das propostas de forma imparcial e objetiva, com base nos critérios predefinidos no Edital.
Adjudicação do contrato à empresa vencedora, que tenha apresentado a proposta mais vantajosa para a





Administração Pública, considerando os aspectos técnicos, econômicos e jurídicos.

5. Formalização do Contrato e Monitoramento Rigoroso:

Assinatura do contrato pela Administração Pública e pela empresa vencedora, formalizando os termos da aquisição de gás medicinal.

Acompanhamento constante da entrega do gás medicinal pelo HMECA, verificando a quantidade, qualidade e condições do produto.

Realização de testes de qualidade periódicos para garantir a conformidade do gás medicinal com as normas técnicas e com as especificações contratuais.

Fiscalização rigorosa do cumprimento das obrigações contratuais pela empresa fornecedora, incluindo prazos de entrega, qualidade do produto, condições de armazenamento e transporte, e atendimento ao serviço de assistência técnica.

JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

De acordo com a Lei 14.133/2021, o parcelamento do objeto licitado deve ser realizado sempre que isso se mostrartecnicamente e economicamente viável, a aquisição parcelada por item ou lote permite ampliar acompetição entre fornecedores, promovendo a diversificação e mitigando o risco de dependência de um único provedor. Ao dividir o processo em partes distintas, abre-se espaço para a participação de diferentes empresas, fomentando a concorrência e garantindo preços mais competitivos. Além disso, essa abordagem contribui para evitar a concentração de mercado. Dessa forma, a contratação parcelada oferece a oportunidade de equilibrar a eficiência na execução do projeto, resultando em benefícios tanto para a administração pública quanto para a comunidade atendida

ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A aquisição de gás medicinal para o Hospital Municipal Itaitinga (HMECA) em 2024 exige a escolha da modalidade licitatória adequada, considerando fatores como valor estimado, características do serviço, objetivos da Administração Pública e disponibilidade de mercado.

Análise das Modalidades Licitatórias:

1. Pregão Eletrônico:

Vantagens:

Agilidade: Processo eletrônico rápido e eficiente.

Transparência: Maior visibilidade e acompanhamento por parte da sociedade.

Economia: Menor custo de licitação para a Administração Pública.

Ampla participação: Permite a participação de um grande número de empresas.

Ideal para: Aquisições de bens e serviços padronizados, com baixo valor estimado e alta disponibilidade no mercado.

Desvantagens:

Limite de valor: R\$ 3.000.000,00.

Menos flexibilidade: Menor capacidade de adequação às necessidades específicas do HMECA.

Exige padronização: O serviço de gás medicinal precisa ser padronizado para ser licitado por meio do Pregão Eletrônico.

2. Concorrência:

Vantagens:

Maior flexibilidade: Permite a adequação às necessidades específicas do HMECA, com a possibilidade de incluir critérios qualitativos e técnicos complexos na avaliação das propostas.

Adequada para: Aquisições de bens e serviços com alto valor estimado, complexidade técnica ou características específicas que exijam critérios de avaliação complexos.

Desvantagens:

Processo mais complexo: Processo licitatório mais formal e exigente que o Pregão Eletrônico e o Pregão Presencial.

Maior custo de licitação: Custo de licitação mais alto para a Administração Pública.

Menos ágil: Processo licitatório mais lento que o Pregão Eletrônico e o Pregão Presencial.

3. Dispensa de Licitação:

Vantagens:

Agilidade: Processo mais rápido que as demais modalidades licitatórias.

Ideal para: Situações excepcionais previstas na Lei nº 14.133/2021, como em caso de calamidade pública ou quando não houver competição no mercado.

Desvantagens:

Menos transparente: Processo menos transparente que as demais modalidades licitatórias.

Maior risco de favorecimento: Maior risco de favorecimento de empresas específicas, pois não há processo



competitivo.

Exige fundamentação robusta: A dispensa de licitação deve ser fundamentada de forma robusta demonstrando a necessidade da medida.

A modalidade licitatória mais adequada para a aquisição de gás medicinal no HMECA dependerá de diversos fatores, como o valor estimado da contratação, as características do serviço, os objetivos da Administração Pública e a disponibilidade de empresas qualificadas no mercado. Por fim, a contratação não só deve visar apenas as melhores condições de preço, mas também a qualidade, a eficiência e a rapidez no trâmite, a aquisição por meio de Pregão Eletrônico se torna mais viável podendo garantir a seleção mais vantajosa para a administração, promovendo a eficiência na gestão dos recursos públicos. Mas é importante ressaltar que a escolha entre a licitação e a contratação direta deve ser feita de acordo com as necessidades da administração pública e fica a critério do ordenador de despesa do órgão.

RESULTADOS PRETENDIDOS

1. Atendimento Seguro e de Qualidade aos Pacientes:

Garantia de fornecimento contínuo de gás medicinal: Assegurar o acesso ininterrupto ao gás medicinal para atender às necessidades assistenciais dos pacientes, mesmo em situações de alta demanda ou imprevistos.

Gás medicinal de alta qualidade: Obter gás medicinal que atenda rigorosamente às normas da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e RDC nº 19 (Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais), garantindo a segurança e a eficácia do tratamento dos pacientes.

Redução de riscos de infecção: Adotar medidas para minimizar o risco de infecções relacionadas ao uso de gás medicinal, como a implementação de protocolos rigorosos de higiene e a utilização de materiais descartáveis.

Melhoria da qualidade de vida dos pacientes: Proporcionar aos pacientes o melhor tratamento possível, utilizando gás medicinal de alta qualidade e garantindo o seu fornecimento contínuo.

2. Otimização da Eficiência Operacional do Hospital:

Redução de custos: Buscar preços competitivos para a aquisição de gás medicinal, otimizando os recursos financeiros do hospital e liberando recursos para outras áreas prioritárias.

Melhoria da logística: Implementar um sistema eficiente de armazenamento e transporte do gás medicinal, reduzindo perdas e custos logísticos, e garantindo a disponibilidade do produto nas áreas de necessidade.

Racionalização do uso do gás medicinal: Implementar medidas para otimizar o uso do gás medicinal, como a realização de treinamentos para a equipe médica e a adoção de protocolos de uso racional.

Aumento da produtividade da equipe: Reduzir o tempo gasto na gestão da aquisição e do uso do gás medicinal, liberando a equipe para se concentrar no cuidado dos pacientes.

3. Promoção da Responsabilidade Social e Sustentabilidade:

Aquisição de gás medicinal de fontes renováveis: Buscar fornecedores que utilizem processos de produção com menor impacto ambiental, como a produção de gás biodegradável a partir de resíduos orgânicos.

Gerenciamento eficiente das embalagens: Implementar programas de reutilização e reciclagem de embalagens para reduzir o descarte em aterros sanitários e minimizar o impacto ambiental.

Prevenção de vazamentos e treinamento: Realizar manutenções preventivas nos equipamentos de armazenamento e transporte do gás para evitar vazamentos, e treinar a equipe do hospital sobre os procedimentos de segurança em caso de vazamentos.

Gestão adequada dos resíduos: Segregar os resíduos da produção e do uso do gás e destiná-los de acordo com a legislação ambiental, evitando o descarte inadequado e o impacto ambiental.

4. Fortalecimento da Imagem e Reputação do Hospital:

Demonstração de compromisso com a qualidade e a segurança dos pacientes: A aquisição de gás medicinal de alta qualidade e a adoção de medidas para garantir o seu fornecimento contínuo demonstram o compromisso do hospital com a saúde e o bem-estar dos seus pacientes.

Promoção da sustentabilidade ambiental: A adoção de práticas sustentáveis na aquisição e no uso do gás medicinal contribui para a construção de uma imagem positiva do hospital como uma instituição socialmente responsável e comprometida com o meio ambiente.

Aumento da confiança da comunidade: Ao agir de forma transparente e responsável na aquisição de gás medicinal, o hospital conquista a confiança da comunidade e se posiciona como referência em qualidade e segurança na prestação de serviços de saúde.

A aquisição de gás medicinal para o Hospital Municipal de Itaitinga/CE não se resume apenas à compra de um insumo. É uma oportunidade para alcançar resultados abrangentes que beneficiem a saúde dos pacientes, a eficiência operacional do hospital, a responsabilidade social da instituição e o fortalecimento da sua imagem na comunidade. Ao planejar a contratação de forma estratégica e abrangente, o hospital poderá garantir o sucesso da aquisição e colher os resultados esperados em todas as áreas.

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTOS



Compreendendo os Impactos:

Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE):

Produção e transporte do gás: Emissão de GEE durante a extração de matérias-primas, produção do gás e transporte até o hospital.

Embalagens descartáveis: Descarte inadequado de embalagens pode gerar metano, um potente GEE, em aterros sanitários.

Poluição do Ar:

Vazamentos acidentais: Vazamentos de gases medicinais, como oxigênio puro, podem ser perigosos para o meio ambiente e a saúde humana.

Incineração de resíduos: Incineração inadequada de resíduos da produção e do uso do gás pode gerar gases poluentes e material particulado.

Desgaste dos Recursos Naturais:

Extração de matérias-primas: Extração de gases naturais e outros recursos para a produção do gás pode levar ao desmatamento, erosão do solo e perda de biodiversidade.

Produção de energia: Geração de energia para a produção do gás pode ter impactos ambientais associados à fonte de energia utilizada.

Mitigações Eficazes para Reduzir os Impactos:

Aquisição de Gás Medicinal de Fontes Renováveis:

Gás Biodegradável: Buscar fornecedores que utilizem processos de produção com menor impacto ambiental, como a produção de gás biodegradável a partir de resíduos orgânicos.

Certificações Ambientais: Priorizar fornecedores com certificações ambientais que comprovem a adoção de práticas sustentáveis em sua cadeia produtiva.

Gerenciamento Eficiente das Embalagens:

Reutilização e Reciclagem: Implementar programas de reutilização e reciclagem de embalagens para reduzir o descarte em aterros sanitários.

Embalagens Biodegradáveis: Optar por embalagens biodegradáveis que se decompõem naturalmente no meio ambiente, diminuindo o impacto ambiental.

Prevenção de Vazamentos e Treinamento:

Manutenção Preventiva: Realizar manutenções preventivas nos equipamentos de armazenamento e transporte do gás para evitar vazamentos.

Treinamento para Equipe: Treinar a equipe do hospital sobre os procedimentos de segurança e resposta a emergências em caso de vazamentos.

Gestão Adequada dos Resíduos:

Segregação e Destinação Correta: Segregar os resíduos da produção e do uso do gás e destiná-los de acordo com a legislação ambiental.

Reciclagem e Reuso: Buscar alternativas de reciclagem ou reuso para os resíduos do gás, evitando o descarte inadequado.

Eficiência Energética na Produção:

Fontes Renováveis de Energia: Buscar fornecedores que utilizem fontes renováveis de energia, como energia solar ou eólica, na produção do gás.

Tecnologias Eficientes: Adotar tecnologias eficientes na produção do gás para reduzir o consumo de energia e as emissões de GEE.

A aquisição de gás medicinal com responsabilidade ambiental é fundamental para o Hospital Municipal de Itaitinga/CE. Ao implementar as medidas de mitigação descritas acima, o hospital poderá minimizar os impactos ambientais da sua operação, contribuir para a sustentabilidade ambiental e garantir a saúde do planeta para as futuras gerações.

CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

O objeto em questão não é correlato e nem interdependente. A clareza na definição dos objetos é essencial para evitar confusões e garantir uma comunicação eficaz.

PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO

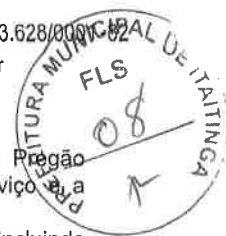
1. Planejamento Detalhado e Definição das Necessidades:

Análise do consumo histórico: Realizar um estudo aprofundado do consumo histórico de gás medicinal do hospital para estimar a demanda futura, considerando projeções de crescimento e planos de expansão.

Identificação dos tipos de gás: Definir os tipos de gás medicinal necessários para atender às diferentes necessidades assistenciais do hospital (oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, etc.).

Elaboração do Plano de Aquisições: Elaborar um Plano de Aquisições Anual detalhado, definindo volumes, prazos, custos estimados e especificações técnicas para cada tipo de gás.

2. Elaboração Rigorosa do Edital de Licitação:



Definição da modalidade licitatória: Escolher a modalidade licitatória mais adequada (Pregão Eletrônico, Pregão Presencial, Concorrência, etc.) considerando o valor estimado da contratação, as características do serviço e a disponibilidade de mercado.

Descrição detalhada dos requisitos: Descrever detalhadamente os requisitos do gás medicinal, incluindo especificações técnicas (pureza, grau farmacêutico, etc.), quantidade, qualidade, condições de entrega e embalagem.
Critérios de avaliação objetivos: Estabelecer critérios de avaliação objetivos e transparentes para a seleção das propostas, priorizando aspectos como menor preço, qualidade do produto, prazo de entrega, histórico de fornecimento, capacidade técnica do licitante e certificações relevantes.

Exigências documentais: Definir as exigências documentais para os licitantes, incluindo certidões de regularidade fiscal, atestados de capacidade técnica, qualificações profissionais da equipe e certificações de qualidade.

Cláusulas contratuais claras: Incluir no Edital cláusulas contratuais claras e objetivas que definam as responsabilidades de cada parte (entrega, pagamento, fiscalização, penalidades em caso de descumprimento, etc.).

3. Condução Imparcial do Processo Licitatório:

Publicação do Edital: Publicar o Edital de Licitação em plataforma eletrônica oficial, garantindo ampla divulgação e acesso à informação.

Acolhimento e análise das propostas: Acolher e analisar rigorosamente as propostas das empresas licitantes, verificando o cumprimento de todos os requisitos do Edital.

Sessão pública para abertura das propostas: Realizar sessão pública para abertura das propostas, com a presença de representantes da Administração Pública e de todos os licitantes que desejarem acompanhar.

Avaliação das propostas de forma imparcial: Avaliar as propostas de forma imparcial e objetiva, com base nos critérios predefinidos no Edital.

Adjudicação do contrato: Adjudicar o contrato à empresa vencedora, que tenha apresentado a proposta mais vantajosa para a Administração Pública, considerando os aspectos técnicos, econômicos e jurídicos.

4. Formalização do Contrato e Monitoramento Rigoroso:

Assinatura do contrato: Assinar o contrato pela Administração Pública e pela empresa vencedora, formalizando os termos da aquisição de gás medicinal.

Acompanhamento da entrega: Acompanhar constantemente a entrega do gás medicinal pelo hospital, verificando a quantidade, qualidade e condições do produto.

Realização de testes de qualidade: Realizar testes de qualidade periódicos para garantir a conformidade do gás medicinal com as normas técnicas e com as especificações contratuais.

Fiscalização do cumprimento das obrigações: Fiscalizar rigorosamente o cumprimento das obrigações contratuais pela empresa fornecedora, incluindo prazos de entrega, qualidade do produto, condições de armazenamento e transporte, e atendimento ao serviço de assistência técnica.

Gerenciamento de riscos: Implementar medidas de gestão de riscos para mitigar os riscos potenciais associados à contratação, como desabastecimento, acidentes e obsolescência tecnológica.

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

Fatores Relevantes para a Avaliação:

1. Demanda Assistencial:

Histórico de consumo: Analisar o consumo histórico de gás medicinal do hospital para estimar a demanda futura, considerando projeções de crescimento e planos de expansão.

Tipos de gás medicinal: Identificar os tipos de gás medicinal necessários para atender às diferentes necessidades assistenciais do hospital (oxigênio, nitrogênio, ar comprimido, etc.).

Perfil dos pacientes: Considerar o perfil dos pacientes atendidos pelo hospital, como a prevalência de doenças que exigem o uso de gás medicinal.

2. Infraestrutura e Logística:

Capacidade de armazenamento: Avaliar a capacidade de armazenamento do hospital para garantir a guarda segura do gás medicinal, considerando as normas da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Condições de transporte: Verificar se o hospital possui os meios adequados para o transporte do gás medicinal, como veículos específicos e equipe capacitada.

Localização dos fornecedores: Analisar a distância dos fornecedores de gás medicinal e o tempo de entrega, considerando os custos logísticos e a garantia de fornecimento regular.

3. Aspectos Financeiros:

Orçamento disponível: Verificar se o orçamento do hospital contempla os recursos necessários para a aquisição de gás medicinal, incluindo custos com o produto, transporte, armazenamento e manutenção dos equipamentos.

Modalidade licitatória: Definir a modalidade licitatória mais adequada (Pregão Eletrônico, Pregão Presencial, Concorrência, etc.) para a contratação do serviço, considerando o valor estimado da aquisição e as características do serviço.

Análise de preços: Buscar orçamentos de diferentes fornecedores para comparar preços e garantir a obtenção da



melhor oferta para o hospital.

4. Aspectos Jurídicos e Regulatórios:

Legislação vigente: Atender a toda a legislação vigente relacionada à aquisição de gás medicinal, incluindo as normas da ANVISA, RDC nº 19 (Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais) e RDC nº 18 (Rotulagem de Gás Medicinal).

Exigências contratuais: Elaborar um contrato claro e objetivo que defina as responsabilidades de cada parte (hospital e fornecedor), incluindo prazos de entrega, qualidade do produto, condições de pagamento, penalidades em caso de descumprimento, etc.

Licenciamento ambiental: Verificar se o hospital possui as licenças ambientais necessárias para o armazenamento e o uso do gás medicinal, de acordo com a legislação ambiental vigente.

5. Análise de Riscos:

Risco de desabastecimento: Avaliar o risco de desabastecimento de gás medicinal, considerando fatores como a confiabilidade dos fornecedores, a situação do mercado e os eventos climáticos extremos.

Risco de acidentes: Considerar o risco de acidentes durante o transporte, armazenamento e uso do gás medicinal, e implementar medidas de segurança para minimizar esses riscos.

Risco de obsolescência tecnológica: Avaliar o risco de obsolescência dos equipamentos utilizados para o armazenamento e o uso do gás medicinal, e planejar a atualização desses equipamentos quando necessário.

A contratação de aquisição de gás medicinal para o Hospital Municipal de Itaitinga/CE é um processo complexo que exige uma análise criteriosa de todos os fatores envolvidos. Ao considerar os aspectos técnicos, logísticos, financeiros, jurídicos e os riscos potenciais, o hospital poderá tomar uma decisão consciente, responsável e que atenda às suas necessidades assistenciais de forma segura, eficiente e sustentável.

POSICIONAMENTO CONCLUSIVO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO

Após análise detalhada do objeto de contratação pública para a aquisição de gás medicinal para o Hospital Municipal Itaitinga, concluímos que a contratação é adequada para atender às demandas da instituição de saúde. O gás medicinal é um insumo essencial para o funcionamento de diversos equipamentos e procedimentos médicos, sendo fundamental para garantir a qualidade e segurança no atendimento aos pacientes. Além disso, a contratação pública permite a aquisição do produto de forma transparente e competitiva, assegurando a obtenção do melhor custo-benefício para o hospital.

A disponibilidade de gás medicinal em quantidade e qualidade adequadas é imprescindível para o pleno funcionamento das atividades do HMECA, garantindo a prestação de serviços de saúde de forma eficiente e segura. A contratação pública também possibilita a garantia de fornecimento contínuo do insumo, evitando interrupções no atendimento aos pacientes e assegurando a manutenção da qualidade dos serviços prestados. Dessa forma, a aquisição de gás medicinal por meio de processo licitatório é fundamental para atender às necessidades do hospital e garantir a excelência no atendimento à população.

Diante do exposto, podemos afirmar que a contratação pública para a aquisição de gás medicinal para o Hospital é adequada e essencial para o atendimento da demanda a que se destina. A transparência, competitividade e garantia de fornecimento contínuo proporcionadas pelo processo licitatório contribuem para a eficiência na gestão dos recursos públicos e para a qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade. Assim, a contratação atende de forma satisfatória às necessidades do hospital e dos pacientes atendidos, assegurando a continuidade e a excelência no atendimento médico.

Itaitinga-CE, 8 de Julho de 2024.



Stefany Amorim Monteiro
Responsável



Maria Eduarda Martins Assunção
Responsável



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA

Rua Coronel Virgílio Tavora, SN - Centro - CEP: 61.880-000 - Itaitinga\CE - CNPJ: 41.563.628/0001-82

Email: gestaodecontratos@itaitinga.ce.gov.br - Site: www.itaitinga.ce.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA

<https://transparencia.acontratacao.com.br/pmitaitinga/etp>

CHAVE: 5812f92450ccaf17275500841c70924a

